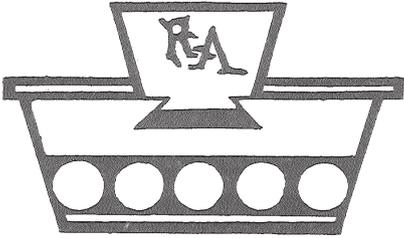


Fernando Ma. de S. P.

o redator



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA
ESCOLA DE 1.º E 2.º GRAUS CECY
LEÍTE COSTA - PASSO FUNDO
ANO IV ABRIL 1981 - N.º 13
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



"Participação Plena e Igualdade"

O
Colúmbia
vencendo e
abrindo
uma nova Era
para a
exploração do
espaço,
constituindo-se
na mais
espetacular
aventura do
homem
desde a
descida na lua,
perde



totalmente
seu sentido
diante de um
paraplégico
sem cadeira
de rodas
ou
sem muletas,
diante de
uma só
criança
que morre
de fome,
diante de um
doente
sem recursos
para se tratar.

editorial

"PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALDADE"

Retornando com muita vontade de aprimorar, cada vez mais, a qualidade dos trabalhos aqui apresentados, O Redator associa-se às Campanhas realizadas, neste ano, através de uma série de matérias elaboradas por nossos alunos.

Este é um ano totalmente dedicado às pessoas deficientes. E isto acontece no mundo todo. Neste ano em que o "Colúmbia" já é uma realidade concreta, o homem, com toda sua inteligência, não consegue dar ao seu irmão, o deficiente físico, uma PARTICIPAÇÃO PLENA E IGUALDADE. O problema aí está e a Campanha lançada pela ONU aparece, ao menos, como um alerta de sua existência.

Por outro lado, no Brasil, através da Campanha da Fraternidade, tentou-se, durante a Quaresma, descortinar a realidade sobre a saúde do homem. Este homem que é merecedor de toda a atenção por sua dignidade e seu valor transcendental. A partir da aceitação do valor humano fundamenta-se uma justificativa para uma conscientização sobre o problema da saúde e opções para possíveis caminhos de soluções, através de atos de solidariedade fraterna.

Além disso, neste número, os leitores d'O Redator encontrarão o registro de outros eventos como a Páscoa, o Dia das Mães, Dia do Índio e outras entrevistas e reportagens, bem como as Colunas "Gente que é Notícia" e "Stalo's" que marcam a volta de nosso órgão de divulgação.

Finalmente, não poderíamos deixar de apresentar, com muita alegria e orgulho, o nosso novo cartunista, José Vilmar da turma 62 B. Assim como ele, esperamos contar com novos colaboradores nos próximos números de nosso jornal, pois ele é de todos os alunos do CECY.

Lucia Saccomori Palma

O REDATOR

EXPEDIENTE

Publicação bimestral da Habilitação de Redator Auxiliar da Escola de 1.º e 2.º Graus "Cecy Leite Costa".

Diretora: Lúcia Terezinha Saccomori Palma.

Redator chefe: Professores de Língua Portuguesa.

Colaboraram nesta edição: Alunos do curso Redator Auxiliar.

Composto e Impresso: Instituto Social P. Berthier

Capa desenhada pela prof.ª Luci Radalli

O Índio na atualidade

Os ventos da mudança começam a soprar sobre as comunidades indígenas do Brasil. O mais interessante é ver como as culturas tradicionais, próprias a cada tribo, se comportam diante do impacto da chamada "civilização nacional".

O homem quer civilizar o índio; mas... o que é ser civilizado? andar de calça, paletó e gravata? morar em favelas sem ter o que comer e vestir? Ler e ouvir falar de destruição, guerra, abortos, drogas, etc? Conviver com uma inflação de 110% ao ano???

Os índios do Parque Nacional dos Xingus já começaram a se adaptar ao manejo de alguns instrumentos mais ou menos sofisticados na civilização. A bicicleta, por exemplo, conserva uma notável dimensão ao prazer, e sinal de "status".

Os índios praticam esportes, e o preferido não deixa de ser o futebol. No Xingu eles têm até time, e, além disso acompanham sempre os jogos nacionais e internacionais, através do rádio.

Mas estes elementos não conseguiram, ainda, alterar o profundo enraizamento nos valo-

res originais do índio. Todas as cores, danças e tradições do Xingu explodem numa comemoração que dura semanas.

É evidente que o impacto da frente de civilização levou o índio a reações muito específicas. O índio desenvolve atualmente um agudo reflexo de defesa de suas propriedades e de solidariedade com seus irmãos das comunidades indígenas. Os líderes indígenas se preparam para conviver com os brancos, mas não querem deixar de ser índios.

Irene e Clénia — 72

Cante em Inglês

The winner takes it all

I don't wanna talk
About the things we've gone through
Though it's hurting me
Now it's history
I've played all my cards
And that's what you've done too
Nothing more to say
No more ace to play.

The winner takes it all
The loser standing small
Beside the victory
that's her destiny.

I was in your arms
Thinking I belonged there
I figured it made sense
Building me a fence
Building me a home
Thinking I'd be strong there
But I was a fool
Playing by the rules

The gods may throw a dice
Their minds as cold as ice
And someone way down here
Loses someone dear
The winner takes it all
The loser has to fall
It's simple and it's plain
Why should I complain.

But tell me does she kiss
Like I used to kiss you
Does it feel the same
When she calls your name
Somewhere deep inside
You must know I miss you
But what can I say
Rules must be obeyed

The judges will decide
The likes of me abide
Spectators of the show
Always staying low
The game is on again
A lover or a friend
A big thing or a small
The winner takes it all

I don't wanna talk
If it makes you feel sad
And I understand
You've come to shake my hand
I apologize
If it makes you feel bad
Seeing me so tense
No self-confidence
The winner takes it all.

CENTRO CÍVICO

BENTO GONÇALVES DA SILVA

No dia 29 de abril, o Centro Cívico Bento Gonçalves da Silva estará voltando as suas atividades sob a coordenação da professora Tânia Rösing.

Tendo como finalidade o desenvolvimento da consciência cívica no sentido de formar cidadãos cultos para o bem da Pátria, o Centro Cívico estará neste ano com várias promoções, dando continuidade ao trabalho iniciado no ano que passou.

Na primeira sessão cívica serão lembradas as datas históricas do 1.º bimestre, com a coordenação das professoras Dalva Bisognin e Maria Elizabeth Thomé e com a participação dos alunos dos três turnos.

Acontecerá também a divulgação da Maratona Cívica 81, concurso que visa o desenvolvimento do civismo entre os estudantes de 1.º a 3.º graus.

Em junho, na Semana do CECY, será realizado o tradicional Concurso de Oratória que no ano que passou foi um dos eventos de maior destaque no meio estudantil. Para a mesma data também está programado um concurso de poesias de Jayme Caetano Braun, numa homenagem à cultura gaúcha e numa valorização de nossos costumes e tradições.

Estes eventos terão o assessoramento dos professores de Língua Portuguesa e do Grêmio Estudantil e congregará alunos dos três turnos.

Valorize a sua Pátria, participe de todos os eventos cívicos.

Jussara Biff, Marisa Martins Mainardi e Maurício Pereira da Silva — 62 A

CLUBE DAS MÃES ESTENDE SEU CONVITE À COMUNIDADE...

A Escola Estadual de 1.º e 2.º Graus "Cecy Leite Costa" convida mães, alunas e comunidade para participarem dos seguintes cursos:

— Confeção de flores, a partir do dia 15/04/81;

— Confeção de bichinhos de feltro e astracan, a partir do dia 10/06/81.

JOGRAL

JOGRAL EM HOMENAGEM ÀS MÃES
À MÃE BRASILEIRA, COM AMOR

- 1 — Nosso sorriso,
2 — nossa alegria,
3 — nossa amizade,
4 — nosso abraço,
5 — nosso amor.
1 — Nosso carinho,
T — em fim, nosso calor humano às mães nesta data a elas dedicada.
3 — Mães que gratuitamente dão vida.
2 — Vida que somos nós.
T — Nossa homenagem a todas as mães.
4 — Às mães do mundo todo
5 — Mães que constroem um admirável mundo novo
1 — Mães que fazem do mundo uma imensa e perfeita casa humana.
3 — Mães que constroem o mundo a partir de seu interior, de seu coração.
T — MÃE: comunicação total
4 — É a própria vida
5 — Comunicação de vida
2 — Vida que somos nós
1 — São muitas.
4 — Umam jovens.
3 — Outras de idade avançada
T — Mas todas devem ser lembradas.
5 — Mães humildes,
2 — Simples,
3 — Sábias,
1 — Pobres
4 — Ricas;
2 — Por serem mãe, não há distinção.
5 — Se são vidas humildes, são engrandecidas pelo amor, na alegria de seus filhos.
3 — Se são ricas, sabem empobrecer-se num esforço humano, para humanizar a humanidade, desprendendo-se constantemente de suas riquezas para a felicidade das infelizes.
1 — Não há mãe forte ou fraca que, diante de uma infelicidade de uma criança, não reage.
T — Mãe, em vida muitas vezes nos esquecemos do valor e da atenção que mereces.
2 — Esquecemos de sorrir
4 — de abraçá-la
5 — de alegrá-la
3 — quando eternamente vive o presente diante de Deus, tudo fazemos para tê-la ao nosso lado.
1 — Até nos lembramos de prestar-lhe um culto
T — Nosso desejo é pedir-lhe perdão.
4 — Mães alegres ou tristes, todas caminham constantemente o nosso caminho.
2 — Todas querem viver, ser na plenitude de seus filhos.
T — MÃE: criatura perfeita de DEUS, chamada a amadurecer livremente a humanidade.
Francisco Moisés Bizerra — 52 A

ÀS MÃES

Mães, plural impressionante.
Permiti-nos cantar o dia-glória, o dia-luz, o dia-sol, O DIA DAS MÃES.
Cantaremos as mães-sacrifício, que se cansam para não falar nada.
De noite levantam-se de preocupação, a perguntar: Será que ele está bem?
Será que tem frio?
Cantaremos as mães-lágrima, chorando com os filhos, pelos filhos, chorando a derrota deles e sorrindo quando o filho é vitorioso.
Cantaremos as mães-mestras, abnegadas, sacrificadas, mal remuneradas, que passam os dias ensinando.
Cantaremos as mães-glória que amaram, ensinaram, e ajudaram os filhos a serem heróis.
Mas cantaremos também as mães-estéreis, as benditas mães dos órfãos.
Voltamo-nos às mães-mães . . .
As mães dos benfeitores da humanidade
As mães que ninguém conhece,
As mães que são a glória dos povos, a força das nações, a plenitude do amor.
Essas queremos cantar, Elevar e Lembrar.
Que elas sejam mais amor, mais sacrifício
Mais glória, Mais mestras,
QUE SEJAM CADA VEZ MAIS MÃES.

Tania Mara Gomes — 62 B (adaptação)

Mãe é isso aí

O tempo passa e todos ficam a admirar-se com a beleza das roupas, com a alegria dos jovens, com a esportividade dos carros, com a complexidade do mundo e das coisas. Tudo mudou, a linguagem agora é prafrentex. Não existe mais a linguagem dura e sem graça. Os trajes são modernos e certos tabus e preconceitos caíram por terra e as tradições estão perdendo terreno. Hoje não há lugar para sentimentalismo, nem sensibilidade.

A cada dia que passa as pessoas que choram ao ver uma flor, um sorriso, ao ouvir uma música, estão sendo passadas para trás e taxadas de caretas. Engraçado, a juventude taxa de caretas e no fundo também estão sendo caretas. O mundo evoluiu em todos os sentidos, mas existe alguém que apesar das evoluções ainda continua sendo ela, dedicando-se, amando e compreendendo com a mesma sensibilidade de antigamente, sendo capaz de chorar ao ouvir as primeiras palavras de seu filho, de agradecer a Deus toda a vez que alcança algo. É a mãe, a mãe que se priva das alegrias para dá-las ao filho; mesmo caretas, é ela que é procurada para dar os últimos retoques na roupa prafrentex; é ela que é convidada para admirar do último tipo de YAMAHA, (ela não se importa se é caretas) dá ajuda, ela aconselha, ela ama. MAE E ISSO AÍ!

Márcia Durante da Silva — 52 A

Mãe!

A semente se transformou em flor, e o amor se transformou em filho. Toda a maternidade é fruto de uma vida que, para nós, mães, passa a ser a nossa vida. Quando um filho está alegre, nos alegamos; quando está triste, entristecemos; quanto mais ele cresce, mais envelhecemos biologicamente e rejuvenescemos espiritualmente, pois toda a criança é alegria, sorriso e felicidade.

Passou o tempo, eu nem mesma vi; para as mães o dia é todo um corre-corre.

Mamãe vem cá, mãe daqui, mãe dali, enfim um eterno solicitar; isto porque o ser que mais amamos se desenvolve e nos solicita.

Nem todos os momentos em nossa vida são só sorrisos e felicidades, pois muitas vezes nosso filho adocece ou passa por alguns problemas, isto faz com que nós soframos, mas, em silêncio, para que ele não perceba nosso sofrimento.

Quantas vezes damos um remédio ruim às crianças, ou submetemo-las a algum tratamento, com um sorriso nos lábios, embora nosso coração esteja compartilhando do sofrimento do nosso filho.

Quantas vezes passamos a noite em claro, observando-o, pois está enfermo!

Dar à luz a uma criança é quase morrer, pois a maternidade é, sem dúvida, um risco; mas este risco qualquer mulher enfrenta com muito amor, pois mesmo que morresse pelo filho, ela, no filho, viveria.

"MÃE — O FRUTO DA VIDA DE CADA UM".

Jucimara Mathias Silveira — 52 B

Mãe

Tu para mim, és minha maior alegria,
Por ter me dado a vida.
És minha melhor amiga,
Por me dares apoio nas horas aflitas.

Tu para mim, és minha maior emoção,
Por me dares toda sua atenção.
É por ti que tenho mais amor,
Por me dar teu coração.

Tu para mim, és minha razão de viver,
Por seres uma mulher de dever.
É para ti meus maiores agradecimentos,
Por compreenderes meus defeitos.

Para ti meu grande desejo,
Que tu sejas mais feliz neste advento.
Neste dia que é dedicado a ti,
Meu muito obrigado por tudo que tu fizest
. . . e continuarás fazendo por mim

Marcos Antônio Fonseca Carvalho — 52

Integral

para não deixar dúvidas...

Saúde para todos, questão de justiça, fraternidade e direito

Campanha da Fraternidade "Saúde Para Todos" é um tema que a CNBB escolheu devido a grande necessidade de preservar a vida.

Como a Campanha da Fraternidade/81 focaliza um tema muito debatido entre todos em todas as camadas sociais, nós, alunos do Redator, resolvemos conhecer mais a fundo este problema, entrevistando o Pároco da Catedral, Pe. José Spuldaro, que, com toda a boa vontade, disse-nos o seguinte:

REDATOR — Segundo dados do Fundo das Nações Unidas para a infância, no final de 1978, morria no Brasil, a cada minuto, uma criança de menos de um ano, de idade em consequência da desnutrição e subnutrição. Com esta campanha SAÚDE PARA TODOS o sr acha que vai diminuir a mortalidade infantil?

Pe. JOSÉ — A campanha da fraternidade, em seu objetivo, vai divulgar a saúde, vai tentar fazer com que o povo admita que a higiene é fundamental como: a nutrição, a alimentação, para que haja saúde. É claro que os frutos deste trabalho não veremos hoje, mas será muito útil no amanhã, para diminuir não só a mortalidade infantil como também preservar a vida de todos.

REDATOR — O senhor acha que o povo vai se conscientizar de que é necessário ajudar as famílias atingidas pela desnutrição?

Pe. JOSÉ — Acredito que conseguiremos bons resultados, mas não será de imediato. O povo poderá contribuir de várias formas, dando amor, carinho, compreensão, isto é, não só contribuindo materialmente mas, também, espiritualmente, e não devemos olhar com maus olhos principalmente para as pessoas deficientes.

REDATOR — Quais seriam as medidas que deveriam ser tomadas para que melhorasse a situação econômica, social, habitacional, higiênica, de saúde e alimentação do povo brasileiro?

Pe. JOSÉ — Em 1.º lugar eu acho que o povo está esquecendo que antigamente, apesar de pobres, se faziam remédios caseiros, chás com ervas medicinais, enfim, precisamos lembrar ao povo que muitas vezes um chá caseiro faz melhor efeito que muito remédios, pois os chás não trazem contra-indicações.

Quanto à situação habitacional e econômica é um problema que só se resolverá de uma vez se repartissem a renda por igual, pois alguns possuem muito e outros pouco ou quase nada. Então, neste sentido, a campanha da fraternidade poderá ajudar, fazendo os outros lembrarem que estas pessoas precisam de ajuda e com um pouquinho de cada um teremos um grande resultado.

REDATOR — O senhor concorda que o nível educacional baixíssimo da população brasileira pode ser considerado como um dos fatores que contribuem para o índice tão grande de mortos?

Pe. JOSÉ — É claro que o nível educacional bai-

xíssimo tem trazido muitos problemas, pois não tendo cultura ou ao menos algum conhecimento, uma família com muitos filhos e baixa renda, não pode, de maneira alguma, nutrir bem as crianças, nem sabem ao certo o que fazer quando estes adoecem. A campanha da fraternidade está tentando levar a estes desprovidos da sorte algum conhecimento, fazendo palestras, reuniões, levando atendimento médico, etc . . .

REDATOR — Por que foi escolhido este tema SAÚDE PARA TODOS e qual o objetivo da campanha da fraternidade de 81?

Pe. JOSÉ — Bem, foi escolhido este tema devido à grande necessidade que sentimos de preservar a vida.

Todos os anos a CNBB escolhe o tema. Nos anos que se passam os temas foram: 79 - Preserve o que é de todos. 80 - Para onde vais? Neste ano, entre outros, ficou escolhido o tema SAÚDE PARA TODOS. Quanto ao objetivo é alertar, acordar o povo da necessidade de saúde, em todos os sentidos.

REDATOR — Para finalizar qual a mensagem que o sr. deixaria para o povo brasileiro em relação à campanha da fraternidade?

Pe. JOSÉ — Que os jovens, alunos ou não, tomem consciência de que precisamos de saúde não somente física mas também espiritual, que dêem valor à Campanha da Fraternidade, porque afinal ela não é só dever da igreja, depende de todos.

— 0 0 0 —

Entrevistamos também a jovem, estudante do Cecy, que está cursando o 1.º ano de redator, Margarete Andrade:

SAÚDE PARA TODOS

A saúde de nosso povo é, sem dúvida, o que mais chama a nossa atenção hoje, e o que temos de mais urgente. E é por este motivo que a CNBB lançou como lema da Campanha da Fraternidade de 1981, "Saúde para Todos", onde procura meios para podermos refletir melhor e tomarmos uma posição concreta sobre esta realidade que está acontecendo em nosso meio social.

Se observarmos ao nosso redor, vemos que a maioria das pessoas estão doentes. Estão doentes porque não têm casa para morar, não têm terra para trabalhar, não têm comida para se alimentar. A pessoa fraca e desnutrida é alvo fácil para as doenças. Por outro lado, a saúde é tratada como mercadoria: o doente deixa de ser doente para se transformar numa simples fonte de lucro de muitos médicos e muitas entidades hospitalares.

A ajuda do governo à saúde no Brasil, é mínima. O Brasil aplica em assistência à saúde cerca de 4% do seu Produto Interno Bruto (PIB), enquanto que a média em países mais desenvolvidos varia entre 7% e 8%. Esta "grande" ajuda

REDATOR — Para você o que significa o tema da Campanha da Fraternidade?

MARGARETE — Eu creio que o Brasil optou por este tema, porque está se tornando um grande hospital. Há no Brasil milhões de pessoas atacadas pela doença de chagas, de drogas, pessoas tuberculosas, leprosas, com paralisia e outras doenças.

Existem mais de 1.000 municípios sem qualquer assistência médica, milhões de crianças com problemas físicos e mentais por ausência ou insuficiência de alimentação e sem assistência médica. Nossos hospitais para doentes mentais estão abarrotados, sem recursos médicos ou lugar para pôr os doentes.

Por isso, acho que o Brasil fez bem em escolher este tema, pois todos precisamos de muita saúde, física ou moral para enfrentarmos os problemas da vida.

REDATOR — Para você qual é o objetivo desta campanha?

MARGARETE — Em primeiro lugar, eu acho que o governo está errado em aplicar 4% de sua renda bruta na saúde e ainda mais para meios lucrativos e não preventivos. Eu acredito que o objetivo da campanha é incentivar o povo brasileiro a ajudar o próximo necessitado de auxílio material, de apoio moral e de muita esperança.

REDATOR — O que você faria em prol a esta campanha?

MARGARETE — Ajuda material nem todos podem dar mas apoio moral, uma palavra amiga de fé e esperança, não só eu, como todas as pessoas podem oferecer a qualquer coração cansado e doente que encontramos em nosso caminho, ou melhor, irmos ao encontro desse coração.

Colegas!

Colaboremos de alguma forma com a campanha da fraternidade SAÚDE PARA TODOS, não somente durante a campanha da fraternidade mas em todo o tempo, afinal somos todos irmãos. Vera Regina, Solange, Sandra, Erlene — 62 A

do governo, só poderá contribuir para o aumento crescente de doenças e doentes no Brasil.

Há, no Brasil, 153 milhões de doentes. Um total muito superior ao total de habitantes. Como isto é possível? É simples: muitas pessoas têm três a quatro doenças ao mesmo tempo, onde as principais são: Esquistossomose - 12 milhões de infectados; Doença de Chagas - 10 milhões de doentes; Doenças Mentais - 10 milhões de doentes; Reumatismos - 7 milhões de doentes; Bócio Edêmico - 6 milhões de doentes; Tuberculose - 40 milhões de infectados; Vermínosos - 70 milhões de doentes.

Com esta estatística podemos tranquilamente perceber como o povo brasileiro está doente.

Apesar de todas estas doenças, o Brasil é um dos países que mais consome remédios no mundo. Calcula-se que existam mais de 20.000 remédios no Brasil e, segundo a Organização Mundial da Saúde bastavam para todas as doenças apenas 251 remédios. Chegamos a triste

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

Não poderíamos deixar de publicar em nossa primeira edição, uma carta de um ex-aluno que sensibilizou a todos os professores e direção pelas suas gentis palavras, servindo de estímulo para a realização de um trabalho ainda melhor em 1981.

Passo Fundo, 19 de fevereiro de 1981.

À
Direção e Professores
Cecy Leite Costa
N/Cidade

Prezados Senhores

Três longos anos se passaram, nos quais eu fui aluno deste educandário. Três anos de lutas, vitórias, derrotas alegrias e tristezas, mas tudo isso se resume no orgulho de ter sido aluno do Cecy.

Hoje, após ter sido aprovado no vestibular 1/81 da UPF, tomo a liberdade de me dirigir a vocês de forma simples e sincera para lhes agradecer o quanto me foi ensinado.

Agradeço a todos professores e professoras com quem tive o prazer de compartilhar as noites nas salas de aula, recebendo orientações seguras e precisas para o aperfeiçoamento dos meus conhecimentos e o que me era desconhecido.

Meu agradecimento a toda direção que soube me entender e compreender durante esses três anos que se passaram.

Por atos e atitudes que contrariaram às normas da escola, peço desculpas.

Não quero e nem devo ser classificado como aluno exemplo e nem como destaque, mas sim como um simples aluno que concluiu o 2.º grau no Colégio Cecy Leite Costa, que teve seus altos e baixos durante o período que frequentou o estabelecimento em busca de novos conhecimentos. Por tudo isso, o que posso fazer para retribuir o que a mim foi ensinado? Nada! O meu agradecimento posso expressar apenas por um MUITO OBRIGADO.

Sendo o que tinha no momento, subscrevo-me

Atenciosamente
RICHARD DIERSMANN

CECY LEITE COSTA: MAIS DE 80 ALUNOS APROVADOS NO VESTIBULAR 01/81

Está reinando um clima de muito entusiasmo e euforia nos primeiros dias do ano letivo, na Escola Estadual Cecy Leite Costa. O motivo de tal atmosfera deve-se ao amplo sucesso de seus alunos que, pela primeira vez, enfrentaram o Curso Vestibular e foram plenamente aprovados — mais de 80.

É necessário salientar que a equipe de professores dessa Escola tem-se dedicado de forma singular para oferecer um ensino aprofundado, não somente direcionado ao Vestibular, mas, também, direcionado à vida prática de seus alunos.

Tem sido uma tônica, nas atividades desenvolvidas no Cecy Leite Costa, a total integração entre professores, alunos, equipe de direção, coordenação pedagógica e orientação educacional, resultando, daí, um desenvolvimento pleno das potencialidades de todos os que constituem a referida Escola.

Há, portanto, um clima, também, de muita confiança entre os alunos que, neste ano de 1981, estão frequentando as 3.ªs séries do 2.º Grau. Isso permite que a equipe docente realize o trabalho a que se propôs nos primeiros dias de aula e chegue, novamente, a um final exitoso.

As habilitações oferecidas pela Escola — Redator Auxiliar, Auxiliar Técnico de Prótese, Economia Doméstica e Auxiliar Técnico em Eletricidade — embora sejam diferentes em suas finalidades, têm um ponto em comum: desenvolver, plenamente, as habilidades e capacidades dos alunos, através de atividades de estudo aprofundado.

Dessa forma, a comunidade passo-fundense pode, mais uma vez, estar certa e segura do alto nível em que são desenvolvidos os trabalhos docentes e discentes no Cecy Leite Costa, orientados pelo experiente diretor, Professor Geraldo Hallwass.

Coral Batista abrilhanta comemoração pascal no CECY

Com a mensagem, "Páscoa é Cristo Vivo", o Coral da Igreja Batista, esteve no dia 13/4/81 no turno da manhã e noite, abrilhantando a comemoração pascal, no Colégio Estadual Cecy Leite Costa.

O Coral, que em suas apresentações, vem demonstrando ser um dos melhores da cidade, agradou plenamente aos alunos do Cecy, que atentos assistiram e aplaudiram ao longo da apresentação que, se constituiu num verdadeiro e raro espetáculo.

O Coral Batista, tem como oficiante da

mensagem de Páscoa, o reverendo Osvaldo Mancebo Reis, da Igreja Batista Emanuel, e como regente, a Professora Marilza Mancebo Reis. O coral é composto por acadêmicos de Medicina, Psicologia, Agronomia, Ciências Contábeis, e ainda por Profissionais Liberais e estudantes secundaristas.

O coral, esteve no Cecy, a convite da direção deste educandário para comemorar a Páscoa de forma criativa, renovadora e sensibilizante.

SAÚDE...

(conclusão)

conclusão de que no Brasil são vendidos vários medicamentos que não curam coisa alguma, ou pior ainda, podem causar outras doenças.

Podemos ainda deduzir o culpado de tudo isto:

os meios de comunicação (propaganda). A propaganda incentiva as pessoas a comprarem, a comprarem cada vez mais, enriquecendo assim as multinacionais, pois a maioria dos laboratórios farmacêuticos são estrangeiros, e estão aqui com um único motivo: explorar, explorar cada vez mais o povo brasileiro.

Alguma coisa deve ser feita, pois saúde é muito mais do que ter ou não ter doenças. Saúde

é ter uma vida digna, com condições de poder sobreviver, sem se humilhar, e sem se matar com trabalho. Saúde é viver em um ambiente de paz. A saúde assim como a liberdade e a justiça, tem que ser conquistada. A solução tem de vir de nossa união na luta por melhores condições de vida. Da nossa organização para impedir a exploração.

Paulo Roberto Bondan — 72



MODA MASCULINA — FEMININA E INFANTIL

EM 4 VEZES SEM ENTRADA.

PASSO FUNDO — CARAZINHO E BENTO GONÇALVES

1981 - Ano internacional das pessoas deficientes

Deficiente significa aquele a quem falta algo; aquele que não pode fazer algo que é natural ao ser humano; a pessoa que, por causa de uma lesão física ou mental, não pode viver normalmente.

O deficiente físico é todo o ser humano que gozando de saúde mental sofre de algum defeito físico, causado por paralisia nos membros inferiores, cegueiras, surdez, mudez, am-

putações traumáticas e inúmeras outras insuficiências que limitam os movimentos de ação ocupacional e profissional.

Pode ocorrer também limitações à atividade psíquica, provocadas por epilepsia, neurose, retardamento da mente e outras causas. No Brasil, existem 15 milhões de deficientes físicos e 4 milhões de deficientes mentais.

ELE CHEGOU LÁ

No Ano Internacional das Pessoas Deficientes, fomos à residência de Jairo Luís Brum, nosso ex-colega de escola. Infelizmente, não foi possível entrevistá-lo pessoalmente, por ele encontrar-se na cidade de São Leopoldo, onde cursa a segunda série da Universidade de Engenharia Civil.

Mas, de muito boa vontade, sua mãe, Dona Olga Regina Brum, concedeu-nos algumas informações sobre seu filho:

Jairo nasceu em Carazinho, em 24 de março de 1962. Quando contava com apenas 1 ano e meio de idade foi vitimado de paralisia, o que causou a atrofia de suas pernas.

Veio residir em Passo Fundo, com sua família, e com 6 anos de idade começou seus estudos, ora levado pela mãe, ora pelo pai, concluiu o curso primário. Até a 4.ª série, na Escola Georgina Rosado, 5.ª, 6.ª e 7.ª no Colégio Gerônimo Coelho, 8.ª série e 2.º Grau na Escola Estadual Cecy Leite Costa onde, com muito brilhantismo, fora aprovado.

Quando não possuía cadeira de rodas, um grande amigo seu, José Gilberto de Souza, fazia questão de trazê-lo à escola, pela amizade que os uniu sempre.

Sua cadeira de rodas foi conseguida por três pessoas: a professora Beatriz, de nossa escola, professor Medina e pelo prefeito de Carazinho, facilitando assim, a sua locomoção.

Como dissemos, Jairo está na cidade de São Leopoldo, onde realiza seu sonho de criança, ou seja, chegar a ser engenheiro civil. Fizemos nossa entrevista por correspondência, a qual foi recebida por Jairo com muita satisfação.

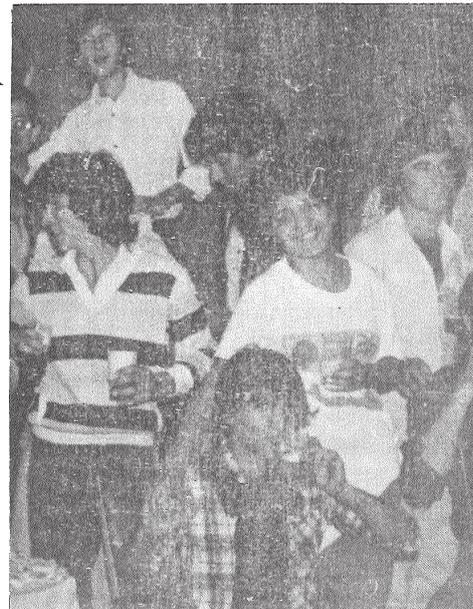
"SER FORTE DIANTE DE IMPRUDÊNCIAS IMPOSTAS PELA SOCIEDADE".

"UM DOS MEIOS DE NÓS VENCERMOS NA VIDA É ATRAVÉS DA CULTURA, POIS TODOS PODEM".

J — Fico contente em saber que fui um dos privilegiados a responder perguntas que se relacionam com a minha pessoa, aproveitando o Ano Internacional da Pessoa Deficiente.

R — Qual a sua opinião sobre o Ano Internacional da Pessoa Deficiente?

J — No meu ponto de vista, o Ano Internacional do Deficiente está relacionado como uma prevenção para as gestantes terem um maior conhecimento de um precário período de gestação



Jairo, feliz, rodeado de amigos em sua festa de formatura

o qual ocasiona quase na totalidade dos nascimentos problemas dessa natureza.

Apesar de alguns casos surgirem por negligência (ou incompetência de pessoas ligadas ao caso).

R — Quais as dificuldades que você enfrenta no seu dia-a-dia?

J — Sendo esta pergunta ligada diretamente a minha pessoa, destaco como principal dificuldade de que certas pessoas concebem idéias sobre mim, julgando-me como uma pessoa frágil e incapaz de realizar trabalhos que não têm relação com a minha dificuldade física.

R — O que poderia ser feito em relação a isso?

J — Deveria haver um melhor conhecimento por parte das pessoas, para as mesmas não confundirem deficiência física com capacidade de trabalho.

R — Você é apoiado pela sociedade?

J — Sim. Este é um dos fatos que mais me distancia do problema que tenho como deficiente físico.

R — Quais suas recordações sobre o Cecy?

J — Como ex-aluno do mesmo, só tenho que agradecer pelo apoio moral e cultural que recebi durante o período de 4 anos, e também agradecer à professora Beatriz e outros que incentivaram a minha pessoa e me deram a condição de igualdade em relação aos demais alunos.

R — Quais são seus planos para o futuro?

J — Estando já em direção ao meu objetivo, tenho só que continuar a freqüentar, na condição de aluno, a universidade, esperando alcançar, com o auxílio de Deus, a minha formatura e, com isso, poder lutar e viver tranqüilamente como qualquer um.

R — Apesar de suas dificuldades, você é feliz?

J — Essa dificuldade é psicológica por parte de certas pessoas, pois me considero muito feliz. As dificuldades que as pessoas acentuam em mim, eu ignoro e não ligo. Sinto-me em condições de igualdade em relação aos demais.

R — Qual a sua opinião sobre os deficientes que são rejeitados pela sociedade?

J — Opino, não sobre os deficientes, mas peço à sociedade para dar apoio e condições de igualdade, sem ter este o sentido de apenas tranqüilizar a sua consciência.

R — Como foi sua infância e adolescência?

J — Não tenho fatos a considerar com o meu problema em relação às pessoas com quem convivi na minha infância e adolescência, pois vivi sempre em condições de igualdade com meus colegas e a sociedade.

R — Uma mensagem aos deficientes.

J — "Ser forte diante de imprudências impostas pela sociedade".

"Um dos meios de nós vencermos na vida é através da cultura, pois todos podem".

Sem mais, beijos a todos vocês e aos alunos e professores do Cecy Leite Costa.

Ex-aluno Jairo Luís Brum

Até Breve.

Gilda, Sueli, Rosana, Mria Ana — 62 B

VOCÊ É PERFEITO?
E OS IMPERFEITOS?

Mensagem

Você, um ser perfeito, talvez não veja ao seu redor aquele que pela vontade de "DEUS" não seja perfeito como você.

O Deficiente Físico não deve ser julgado pela sua aparência, e sim por suas atitudes. A falta de um braço ou de uma perna, ou de qualquer outra parte do corpo, não faz com que ele seja inútil. Mas sua vontade de viver, de vencer na vida faz com que ele supere essa Deficiência Física.

Muitos deles nos dão exemplos de como assumir e valorizar a vida.

Este homem que hoje se arrasta aos nossos pés, talvez tenha sido um dia, Ágil, Vigoroso e alheio a sua vontade a doença lhe tomou conta, andando hoje como um ser rejeitado por muitos.

Conscientize-se. Ajude aquele que é mais necessitado do que você. Estenda sua mão a ele, pois ele quer ser útil tanto quanto você.

Rita Maristela Sander, João Pedro Wolff — 72

UM EXEMPLO A SER SEGUIDO

Mariza dos Santos, simples, simpática, inteligente, tenta demonstrar alegria mas sente que não é aceita por seus colegas.

Nasceu em Planalto no município de Passo Fundo filha de Antônio de Oliveria Santos e Alice Morais Santos, nasceu no dia 23 de janeiro de 1965.

Começou seus estudos na escola Arlindo de Souza Mattos, na vila Mattos, onde estudou até a 3.ª série transferindo-se após para o colégio Gerônimo Coelho onde concluiu o 1.º grau.

Em 1980 veio para a nossa escola onde atualmente está cursando o 2.º ano de Prótese.

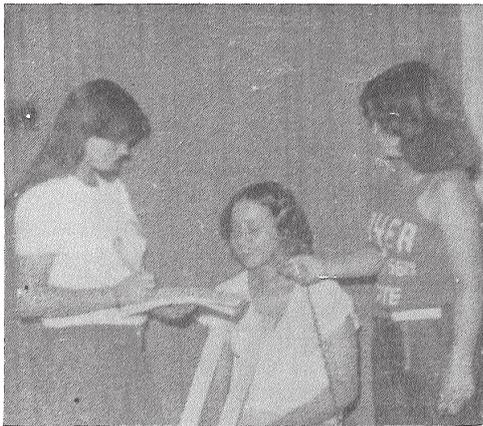
Quando tinha 15 meses, por motivo de uma febre muito alta, deu-lhe a paralisia, sendo que agora precisa de calçados ortopédicos para poder se locomover.

Mesmo assim Mariza luta pelo seu ideal, quer ser Médica Pediatra.

Redator A — Como você se sente tendo esse defeito físico?

Mariza S — Procuo aceitar com naturalidade, e não me sinto inferior aos outros, pois isso que me aconteceu não quer dizer que eu não seja uma pessoa normal.

Redator A — Quais são suas maiores dificuldades?



Equipe do Redator entrevistando nossa simpática colega.

Mariza S — Minha maior dificuldade é o transporte.

Redator A — Você acha que a pessoa deficiente encontra muitas barreiras em nossa sociedade?

Mariza S — As barreiras são muitas mas a pior é que as pessoas não nos aceitam, sinto que muitas colegas tentam fingir uma amizade que não é verdadeira.

Redator A — Que mensagem você gostaria de deixar?

Mariza S — Que as pessoas nos aceitem e procurem achar as nossas qualidades e não apontar nossos defeitos.

Zucimara Luft, Mariniza Silva, Adelgides Simões e Beatriz Kerber — 62 A

foragido juntamente com sua mulher daquele país quando então pedia asilo ao governo brasileiro.

Ele havia dado uma entrevista à TV uruguaia, a respeito do Ano Internacional dos Deficientes Físicos, onde fez várias reivindicações em favor dos mesmos, provocando a irritação dos militares uruguaiaios. Pediu a instalação de um centro de recuperação nacional, (pois não existe) condições para a compra de casa própria e a substituição da atual pensão de 200 pesos, que o governo proporciona a cada deficiente físico, por um salário mínimo, atualmente em torno de 1.200 pesos.

Com essa declaração começou a ser perseguido pela polícia uruguaia e com a ajuda de sua mulher, conseguiu fugir para o Brasil.

Aqui no Brasil, foi bem aceito e o governo disse que a denúncia do Artigas, diz respeito aos deficientes físicos de toda a América Latina.

Esse movimento, instituído pela ONU, virá conscientizar o homem de todos seus direitos e deveres para com a sociedade. Onde há repressão, esse movimento não é bem aceito porque ali todos os que falam em libertação não são

2

ANO INTERNACIONAL DO DEFICIENTE FÍSICO

APENAS QUATRO LETRAS

A melhor forma de assegurarmos nossa felicidade é fazermos com que nossas vidas tenham um sentido de felicidade do OUTRO. Assim, nos momentos bons e de alegria teremos um sorriso nos lábios e, quando a tristeza e a aflição chegarem, teremos no fundo do coração a ESPERANÇA.

Pensamos neste momento em alguém, uma pessoa qualquer que se encontra num leito de dor. Uma das maiores pobreza é a solidão, pois todos nós temos necessidade da riqueza de pessoas em nosso caminho, uma vez que amar é doar-se e receber.

Mesmo com a solidão, ele acredita que o amor supera todos os males. Observa que não é o único a viver em tais condições e que ainda pode ser útil, ser PRESENÇA no mundo, retribuindo o amor que Deus lhe dá.

Analisando um pouco mais, esse alguém percebe que apesar de suas pernas estarem imóveis, sua comunicação e sua amizade seriam capazes de percorrer mais lugares que um automóvel. Suas mãos, mesmo que prostradas sem movimento, ajudariam a não deixar quem quer que fosse abandonado. Mesmo que os seus olhos pudessem ver apenas o escuro, a luz brilhante de seu amor seria capaz de iluminar o mundo ao seu redor. Seus gestos poderiam ser puros e irradiar bondade, apesar de suas deficiências físicas, pois seriam repletos de calor fraterno e de amizade. Sua audição seria feita com o coração, pois "ouviria" o som do BEM nas ações das pessoas.

Marcia A. L. da Silva — 72

1 ANO INTERNACIONAL DO DEFICIENTE FÍSICO

Desde que a ONU instituiu 1981 como o Ano Internacional do deficiente Físico, foram muitos os que opinaram a respeito, uns a favor e outros contra.

No Brasil foi encarado a princípio com certo receio, mas muitas foram as empresas, fábricas e pessoas que estenderam a mão para esses seres humanos que não tiveram o privilégio de serem perfeitos fisicamente.

No Uruguai, no entanto, quando alguém reclama do direito do ser humano, passa a ser subversivo. Pedir integração do aleijado à sociedade é considerado subversão pelas autoridades uruguaiaias, foi o que declarou o professor de literatura, diretor teatral e vice-presidente para o Uruguai da Organização Internaional Fraternidade Cristã de Doentes e Deficientes Físicos, Artigas Astolfo Lemos, com o corpo parcialmente paralisado sobre uma cadeira de rodas,

aceitos, sendo tachados de comunistas.

Em todos os países latino-americanos, o problema mais grave do deficiente é a falta de conscientização. Existem 500 milhões de deficientes físicos e mentais, em todo o mundo, dos quais 300 milhões vivem nas Américas. Entre as principais causas da incapacidade física e mental que atinge esses contingentes humanos, estão as guerras, a poluição, os medicamentos e as cirurgias erradas.

Apenas no Brasil, existem 12 milhões de deficientes físicos e desse número 30% são resultados de erro médico.

A ONU não instituiu 1981 como Ano Internacional do Deficiente Físico apenas para ser boazinha, mas porque se constata que grande parte da população mundial é ou está se tornando incapacitada fisicamente.

Sandra Ramos de Oliveira — 62 B

CEREAIS PAMPA LTDA.

FEIJÃO PRATO — O MELHOR

CIMENTO E CAL PELO MELHOR PREÇO

Av. Presidente Vargas, 143-A

Fones 312-1277 e 312-3609

EDUCAÇÃO FÍSICA NO CECY

A equipe do Redator sempre foi muito bem recebida pelos professores de Educação Física de nossa escola. Em agradecimento a tanta atenção e gentileza, queremos homenagear a professora Dulce com a entrevista realizada pelas repórteres Clênia e Marcia.

Professora há 16 anos, mas de Educação Física há apenas dois anos, Dulce Maria Gobbi de Ávila é dinâmica e muito estimada por todos.

1) A profissão que exerce é muito importante, apesar de algumas pessoas pensarem que isso não é muito válido, pois acham que Educação Física nem deveria existir nos colégios. O que acha das opiniões dessas pessoas?

R. Um absurdo, nada é mais importante para o jovem, para a criança e para o adulto do que trabalhá-lo, do que praticar esportes, exercitar o seu corpo. A pessoa que cuida do corpo evita doenças, evita problemas de várias ordens.

2) O que você acha do atletismo no Brasil?

R. Acho que o atletismo no Brasil ainda está restrito a uma elite. São poucas as pessoas que têm oportunidade de praticá-lo. Eu acho que os governos deveriam dar para as escolas quadras de esportes, canchas e ginásios para proporcionar o desenvolvimento esportivo.

3) Há mercado de trabalho em Educação Física aqui no Brasil?

R. Mais ou menos. O professor de Educação Física pode exercer o magistério e pode trabalhar com academia de ginástica. Dentro desse ramo não há muito mercado de trabalho porque o brasileiro não costuma praticar esportes, exercitar-se, procurar ginásios, as academias; brasileiros não procuram isso, então o professor se restringe normalmente a dar aulas nas escolas, são poucos os que fazem outras coisas.

4) Acha que o governo deveria dar mais atenção ao esporte amador no Brasil? Por quê?

R. Claro, nós temos milhões de jovens espalhados pelo Brasil que não praticam nada por falta de condições, quadras, ginásios. É claro que o governo deveria dar muito mais atenção ao esporte amador, dar oportunidade. Nós não teríamos muitos problemas que estão por aí afora se o jovem praticasse, em suas horas de lazer, esporte, ginástica e exercícios.

5) Por que a necessidade da Educação Física na vida social e do estudante?

R. As pessoas devem se exercitar ou procurar fazer alguma coisa em termos de ginástica, em termos de esporte. No mínimo uma caminhada,

elas devem procurar fazer alguma corrida dia sim e dia não ou todos os dias.

A pessoa tem que despertar, tem que se conscientizar de que necessita, de que precisa, de que é bom para si. E uma das melhores coisas que uma pessoa pode fazer é se exercitar, é cuidar de seu corpo, especialmente o estudante. Ele precisa procurar o setor de Educação Física da Escola, precisa participar das aulas com entusiasmo, com alegria, com prazer. É claro que é muito difícil a gente participar de uma aula porque já estamos cansados, normalmente já tivemos as aulas normais das disciplinas de Educação Geral da Escola e formação Profissional, isso aí tudo, mas o estudante precisa, ele tem que estar consciente de que é bom para seu corpo, de que é bom para si, e bom para a sua saúde. A pessoa que pratica a ginástica, que pratica esporte, que se exercita, ela pensa até diferente. É uma pessoa aberta, uma pessoa alegre, uma pessoa que não sente cansaço nem tédio.

6) Professora Dulce agora para finalizar: Porque você escolheu esta profissão, é somente porque gosta ou outro motivo existe?

R. Por vocação. Eu sempre fui uma entusiasta do esporte, da ginástica, mas demorei bastante tempo para conseguir fazer o curso Superior de Educação Física. Como eu disse no início da Entrevista eu já estou com 16 anos de magistério e só fui trabalhar com Educação Física a partir de 79, no nosso querido Cecy. Eu faço isso porque gosto mesmo, persegui até aos 20 e tantos anos a oportunidade de cursar a faculdade de Educação Física e consegui.

Estatísticas do Cecy

Atualmente, a nossa escola contém um número grande de alunos.

A secretaria da escola não enfrenta nenhuma dificuldade em comandar todo este pessoal, porque possui professores muito bem capacitados para exercer tais funções.

Este ano o Cecy conta com um número de 1.230 alunos e 124 professores.

Uma das modificações que houve este ano na escola, foi que passou a ser somente de 2.º grau, com as habilitações de: Técnico de Eletricidade; Laboratório de Prótese Odontológica; Economia Doméstica; Redator Auxiliar.

A distribuição dos 1.230 alunos está da seguinte maneira:

MANHÃ:

Técnico em Ec. Doméstica	42 alunos
Redator Auxiliar	70 alunos
Aux. em Lab. de Prótese	100 alunos
Auxiliar Téc. Eletricidade	145 alunos

TARDE:

Técnico em Ec. Doméstica	56 alunos
Aux. em Lab. de Prót. Odont.	56 alunos
Redator Auxiliar	68 alunos
Aux. Téc. de Eletricidade	157 alunos

NOITE:

Téc. em Economia Doméstica	81 alunos
Redator Auxiliar	122 alunos
Aux. em Lab. de Prót. Odont.	93 alunos
Aux. Téc. em Eletricidade	240 alunos

OBJETIVOS DAS HABILITAÇÕES

Oferecer condições ao aluno que possa auto-realizar-se, afirmar-se individualmente e agir produtivamente.

1. AUXILIAR TÉCNICO DE ELETRICIDADE:

— Propiciar ao educando situação de experiência que o torna capaz de auxiliar na montagem e execução de projetos e instalação elétricas em geral.

2. AUXILIAR EM LABORATÓRIO DE PRÓTESE ODONTOLÓGICA:

— Capacitar o aluno a idealizar e confeccionar aparelhos protéticos, bem como desenvolver a atenção, a percepção, a sensibilidade, a precisão e criatividade, e destreza e senso estético.

3. ECONOMIA DOMÉSTICA:

— Preparar o educando para orientar a organização racional do lar, promovendo a melhoria do nível educacional e de suas relações sócio-econômicas.

4. REDATOR AUXILIAR:

— Oferecer condições ao aluno que o capacite a redigir de forma reta e transformar uma idéia em fato em matéria informativa.

O Cecy, em média, possui 30 alunos por turma. O curso mais procurado é o de eletricidade.

O grande número de procura para o noturno deve-se ao fato dos alunos terem necessidade de trabalhar na parte do dia e, conseqüentemente, irão estudar à noite. Devido a isto, a maior parte das escolas estaduais da cidade estão com um número bastante alto de alunos em seus estabelecimentos educacionais.

(Dados fornecidos pela secretária da escola: professora Sonia Maria Rocha Brhanitch)

Eder, Marcelino e Jair - 62 A

Triste partida

Mais uma vez a terra está seca

As plantas e a criação morreram
Mais uma vez nossos rios secaram
Porque pelo 3.º ano seguido o sol
nos castiga e não cai uma gota d'água.

Mais uma vez, o meu Nordeste
Está sofrendo, sofrendo porque não chove,
Sofrendo porque mais uma vez, milhares de
Conterrâneos vão deixar nossas terras em
Busca de trabalho, em São Paulo.

Mais uma vez, meu Deus, este povo deixa seu
Seu chão, sua terra, sua gente, fugindo da seca
da fome, da miséria
Para ir sofrer mais ainda nas terras do Sul,
Nesta ilusão que é São Paulo.

Senhor Deus, este Caboclo te pede
Não permita mais que tanta miséria
E injustiças atinjam este meu Nordeste já tão
sofrido.

Senhor Deus, 13 milhões de Nordestinos
te pedem apenas "CHUVA"
Se chover, obrigado, muito obrigado.

Algemar Antonio França - 62 B



PÁSCOA

"Eis o dia que o Senhor fez. Alegremo-nos e exultemos n'Ele."

Sempre trazemos, no fundo de nós mesmos, uma sede profunda de vida, de ressurreição, de absoluto. E esta sede só será saciada se buscarmos a verdadeira fonte: Deus.

Para Jesus Cristo, a Páscoa foi a grande PASSAGEM da morte para a vida. E para nós, que sentido ela tem? Será que nesta grande festa Pascal, somos capazes de deixar a vida velha e fazer a passagem para uma vida nova?

A **RESSURREIÇÃO DE CRISTO** é um convite para buscarmos esta vida nova, num coração renovado pelo Espírito, que exige de nós correspondência e esforço de verdadeiros filhos daquele que sempre nos ama.

Cada um de nós deve ser testemunha visível da **RESSURREIÇÃO DO SENHOR**, da alegria cristã, do amor universal, da presença de Deus entre os homens.

Esta é a mensagem que a Páscoa dirige para todos os cristãos, de todos os tempos: **TESTEMUNHAR COM A VIDA QUE CRISTO RESSUSCITOU**. Assim todos somos chamados a assumir a passagem de Cristo, que se tornou sen-

tida, autêntica, **UMA PASSAGEM-PRESENÇA, UMA PRESENÇA-AÇÃO**.

Esforce-se para conseguir isto. Você não está sozinho. Porque:

CRISTO RESSUSCITOU.

Ressuscitou para o pobre e para o rico.

Para o doente e para o sadio.

Para os órfãos, Cristo ressuscitou como Pai.

Para os jovens, como companheiro de jornada.

Para as famílias, como sol de esperança.

Para os mestres, como Guia e Pastor.

Para os cristãos, como Irmão.

Para as nações, como Portador de Paz.

Para a Igreja, como chefe.

Para as crianças, como Protetor.

Para as mães, como Apoio.

Para os migrantes, como caminho.

E para você que luta por um mundo mais fraterno, como **ALIMENTO, FORÇA, PAZ...**

Com esta mensagem, desejo que as alegrias da Páscoa perdurem sempre, e assim, todos possam viver e **TESTEMUNHAR A RESSURREIÇÃO**, cantando um **ALELUIA** perene.

Analita - 72

A Páscoa e seus símbolos

OS PRESENTES: A entrega dos presentes na Páscoa deve expressar a imensa alegria do **DAR E RECEBER**.

Simbolizam Cristo, o grande presente de Deus. Por isso, para o cristão, dar e receber presentes, enviar cartões, é muito mais que um ato social.

O CÍRIO PASCAL: A grande vela acesa solenemente na noite de Páscoa chama-se Círio Pascal.

O Círio pascal é o símbolo de Cristo Ressuscitado. Jesus é a luz que ilumina todo homem que vem a este mundo.

O ALELUIA: É uma das mais conhecidas expressões de louvor e de alegria. Os cristãos adotaram essa expressão para a sua Liturgia, e na Páscoa ela ocupa um lugar de destaque.

A COELHINHA DA PÁSCOA: Por sua fecundidade a coelhinha simboliza a Igreja, que pela força de Cristo Ressuscitado é fecunda em reproduzir e espalhar por todo mundo, novos discípulos de Cristo.

A Igreja do Ressuscitado é a Igreja essencialmente fecunda, missionária e ativa.

OS OVOS DA PÁSCOA: O ovo é um excelente símbolo da Ressurreição. Aparentemente morto, inanimado e petrificado. Contém dentro de si uma vida nova.

Semelhantermente, o sepulcro de Cristo ocultava a vida nova que irrompeu na noite Pascal: **CRISTO RESSUSCITADO**.

O GIRASSOL: É um dos símbolos pascais menos conhecidos, mas rico em significado. Assim como para viver ele precisa ter sua corola continuamente voltada para o sol, do nascente ao presente, também nós, devemos estar voltados para o Sol-Cristo. Estar voltado para o senhor, assimilar a sua energia, viver de sua vida e, conseqüentemente, expandir a alegria desta Vida Nova.

A CRUZ - RESSURREIÇÃO: Esta representação é de fato riquíssima porque a Páscoa situa-se na Paixão-Morte-Ressurreição.

Para chegar a esta vitória Cristo teve que sofrer e morrer.

OS SINOS: O repicar dos sinos, constitui através da história um meio de comunicação muito típico e próprio. No Natal e Páscoa eles marcam de modo muito especial as festividades.

A PÁSCOA:

Páscoa e Libertação: Com Cristo passamos da escravidão para a Liberdade, da morte para a vida, das trevas para a luz.

Tania Mara Gomes - 62 E

CASA CAMPANILE

CASEMIRAS - CAMURÇAS
TERGAIS - BRINS
LINHOS - RETALHOS

Rua Bento Gonçalves, 784
Fone: 312-1600
PASSO FUNDO - RS.



Queridos colegas e professores, "Gente Que é Notícia" volta com toda força neste novo ano. Esperamos que este não letivo seja repleto de realizações e vitórias. Gente Que é Notícia procurará informar sobre todos os fatos e pessoas importantes de nossa escola. Iniciaremos com a Professora Maria Dossa, que além de lecionar brilhantemente a matéria de química, é a conselheira representante de nossa escola no 7.º núcleo de professores. Ela nos prestou algumas informações sobre as atividades do 7.º Núcleo juntamente com o CPERS.

R_ Prof.ª Maria, que é o CPERS?

Prof.ª Maria— O CPERS é uma entidade de natureza civil, sem vinculações políticas ou religiosas que congrega os professores do ensino público do estado do Rio Grande do Sul. O CPERS que iniciou com um caráter mais festi-

vo, foi transformando-se e, hoje, é uma das entidades de classe mais respeitadas do país, pois, gradativamente, promoveu a união e a conscientização da classe dos professores, que agora lutam e sabem porque estão lutando.

R_ Professora, fale-nos sobre as eleições realizadas no dia 11 de abril.

Prof.ª Maria— No dia 11 de abril foram realizadas as eleições para a diretoria do CPERS com sede em Porto Alegre e para o diretor do 7.º Núcleo com sede em Passo Fundo. As inscrições para concorrer a estes cargos encerraram-se no dia 27/03/81, sendo que para a diretoria do CPERS inscreveram-se duas chapas, n.º 1 e n.º 2, encabeçadas respectivamente pela professora Zilá Tottah, e, pelo professor José Clóvis de Azevedo e, para diretor do 7.º Núcleo, inscreveram-se as professoras Leonilde Marini Martins, da escola Fagundes dos Reis, e a professora Helena Andreis Lorenzatto, da EENAV. Após acirrada campanha ocorreram as eleições diretas onde todos os professores associados ao CPERS fizeram a sua escolha saindo-se vencedoras a

chapa n.º 1 da professora Zilá Tottah para a diretoria do CPERS e, para diretora do 7.º Núcleo, a professora Helena.

R_ Prof.ª Maria, qual é o objetivo dos vencedores desta eleição?

Prof.ª Maria— O objetivo dos eleitos é o de levar adiante as reivindicações dos professores que visam a valorização da classe, bem como a melhoria das condições de ensino.

R_ A senhora teria alguma mensagem a nos deixar?

Prof.ª Maria— O Brasil tem condições de ser independente, desde que o seu povo tenha uma educação libertadora que dê condições de decidir por si mesmo; por isso é necessário mais do que nunca a união entre professores e alunos que são os principais interessados no processo educativo.

Agradecemos a professora Maria e parabenizamos aos eleitos desejando que todos os seus objetivos sejam alcançados.

Laura Elena do Amaral

Esperança

A vida de todo homem é feita de começos. A cada dia estamos começando ou terminando algo . . .

Seria impossível esquecer este fato. Todos nós, a cada dia, a cada semana, a cada mês, a cada ano, vivemos esta realidade. Ninguém pode escapar disto. Antes, é preciso que nos conscientizemos, e que toda vez que iniciamos algo novo, ou talvez, reiniciarmos algo já vivido, posamos dar um sentido melhor a tudo, e não achemos tudo "CHATO", cansativo, sem graça..

Em cada começo, precisamos a alegria de viver. Se a vida fosse algo contínuo, sem nenhuma interrupção, sem nunca haver nada a iniciar, seria totalmente monótona, sem esperança por algo melhor . . . Pois é justamente no início de

cada parte da nossa vida, que surge a esperança. Ela é como que o motor da nossa existência. Quando se extingue, tudo se acaba. E só por meio da esperança em cada começar, que conseguimos sobreviver. Caso contrário para que viveríamos? . . .

Tantas pessoas acabam com a sua vida, porque já não possuem esperança em nada. Essas pessoas não conseguem ver nenhum sentido na vida, acham-na sem nenhum valor.

Precisamos renovar a esperança em dias melhores, para sentirmos um pouco de felicidade e de alegria por estarmos vivendo.

Diz muito aquele tão conhecido provérbio popular: "A esperança é a última que morre". Mesmo que tudo acabe, ainda nos resta a esperança.

No início deste ano, pare um pouco a "correria" da vida, e pense:

O que você espera realizar?

O que você espera da sua vida?

Será que você ainda quer fazer algo que seja bom para os outros? Ou para todos?

Lembre-se que estamos no ano "INTERNACIONAL DO DEFICIENTE FÍSICO". Faça alguma coisa por eles.

Lembre-se do tema da "CAMPANHA DA FRATERNIDADE DESTA ANO SAÚDE PARA TODOS". Quantos doentes estão esporjados leitos dos hospitais, sem donos! . . . Quantos doentes estão caídos à beira das calçadas, e em casebres sem assistência de ninguém . . . Nelles, você poderá encontrar sentido para sua vida. Quantos viciados no álcool, nas drogas e que você pode desviá-los para um ambiente mais social, onde os tóxicos não sejam tão fluitivos.

Para você viver. Existem muitos campos para nossa prestação de serviços.

Talvez você não espere muito da sua vida, dos seus semelhantes, da família do trabalho. . . e, certamente, por isso, sente-se cansado de viver.

É por isso que você não sabe descobrir a alegria, a beleza em todas aquelas pequenas coisas! É por isso que você constantemente pergunta onde está a felicidade, e nunca consegue "achá-la"! Talvez seja por isso que você ainda não aprendeu a amar . . .

No início deste ano, preencha a sua vida, aquele algo vazio lá dentro de você, com a esperança e um verdadeiro amor.

Descubra que a vida é muito bonita, se você souber vivê-la, se você souber pensar um pouco mais nos outros, e menos em si mesmo.

Reserve dentro de você, um "cantinho" para todos aqueles que precisam de você, que buscam mesmo que seja um sorriso, um pouco de compreensão ou apenas serem ouvidos..

Pense em tudo que você tem por fazer . . . Em cada boa ação, você estará construindo a felicidade, se souber imbuir-se de uma nova esperança.

Faça deste ano, uma vida cheia de muito amor.

Francisco Moisés Bizerra — 52 A

Economia Doméstica

Economia Doméstica, nível superior ou nível de 1.º e 2.º Graus é um campo da Educação que se tem desenvolvido com relativa rapidez nestes últimos anos. No Brasil, em nível Superior existe há apenas dois decênios e, em nível médio, sob as mais diversas denominações, há pouco mais de cinquenta anos.

Economia Doméstica, Educação Para o Lar ou Técnicas Domésticas, sob diversas denominações e em qualquer nível de ensino, enquadra-se em um campo do conhecimento que visa à melhoria do padrão de vida pessoal e familiar.

Buscando nas ciências como a Química (nutrição e Têxteis) a Física (Nutrição e Habitação) a Matemática (Nutrição, Vestuário e Habitação) o embasamento para a sua estrutura cognitiva, ainda vai além, pois utiliza os princípios e elementos de Arte e as leis e fatos importantes relativos à Economia, à Sociologia e à Psicologia. As ciências puras e aplicadas e as artes são trabalhadas dentro da Economia Doméstica, de

forma a serem transferidas para situações do viver cotidiano e aplicadas em experiências que encontram resposta nos indivíduos por serem próprias do seu ambiente.

Centralizados no desenvolvimento integral do indivíduo e objetivando preparação para a vida em família e para a participação ativa na comunidade, os estudos de Economia Doméstica compreendem unidades como:

Habitação que engloba Arte, Decoração e Artesanato Doméstico. Administração do Lar Vestuário e Têxteis incluindo aparência Pessoal. Alimentação e Nutrição.

Saúde no Lar que reúne Higiene, Enfermagem e Puericultura.

A Escola Estadual de 2.º Graus Cecy Leite Costa oferece a Habilitação de Economia Doméstica à comunidade Passo-fundense com o intuito de colaborar na construção de uma sociedade mais voltada para o homem e para a família.

Coordenação de Economia Doméstica

Poesia

Poesia é amor!

Poesia é vida!

Sofrimento também é poesia;

Poesia é TUDO:

é o sorriso de uma criança, a brincar com sua boneca,

é cantar... é sorrir...

Poesia é liberdade...

é a liberdade de um pássaro a voar livremente, cantando...

Poesia é ver o nascer do sol... acompanhando-o na contagem dos raios que vão... pouco a pouco aparecendo no horizonte...

Poesia é olhar para o céu... anil...

à procura de algo.

Poesia é não olhar para si mesmo, e sim, para o outro... é ajudar os outros a descobrirem um bom caminho...

Poesia são teus olhos...

é o teu olhar criança...

Poesia é a ternura de um beijo, sob a luz do luar

na escuridão da noite!

Poesia é o mar... batendo suas ondas no corpo da gente...

Poesia é afagar os cabelos de alguém... poesia é sair por aí, num dia de chuva... sem se preocupar com os seus pingos que molham e escorrem pela face.

Poesia é ouvir uma canção, quando cantada por uma criança...

Poesia

são as flores que desabrocham na primavera, são folhas caindo lentamente de seus galhos no outono

é o mar envolvendo o corpo da gente, no verão...

é a neve no inverno...

Poesia é a felicidade...

Poesia é a tristeza...

Poesia é o amor...

Poesia são os sentimentos da gente...

Poesia...

é a natureza...

sou eu...

é... VOCÊ!

Rita Maristela Sander — 72

Festa da Páscoa

"Feliz Páscoa" — dizem os cartões e as vezes vibrantes de simpatia. "Os ovos de Páscoa de marca Tal são mais deliciosos" — garantem os anúncios. "A Grande Páscoa Russa é das peças mais interessantes da música sinfônica mundial" — afirmam os entendidos. "Na Páscoa, o pão é sem fermento, e as ervas, à mesa devem ser azedas" — querem os judeus observantes.

Portanto, a Páscoa é um momento da vida anual que anima as preocupações e as atividades de muitos povos, de mais de uma das grandes religiões e de países os mais distantes, se prestarmos atenção a usos e costumes pascoais.

A Igreja Católica não deixa dúvidas: proclama ser Páscoa — festa da ressurreição de Jesus Cristo — não só a maior das festas, porém o fundamento mesmo da fé. Sem a Ressurreição, não haveria Igreja. Válidos, pois, todos os festejos, tantos religiosos quanto os profanos, nas residências, em família.

Vendo a ave romper a casca e saltar para a vida, os primeiros homens consideraram o ovo símbolo da eternidade — uma geração depois da outra, até o final dos tempos. Até onde a memória possa alcançar, o ovo representa a volta da vida depois da morte.

Na presença do bichinho simpático, do ovo que desperta a gulodice na manhã da Páscoa — ocorre a convergência, isto é, a contribuição de povos diversos e de suas crenças. A Igreja fundiu antiga afirmação judaica do sentido de libertação, de "passagem" para outro conceito de vida, o ovo do coelho festejados como símbolo da vida nova, enfim, da ressurreição.

Ivânia e Anilce — 62 A

Páscoa

Mais uma vez comemoramos a festa da Páscoa.

Por alguns dias lembraremos com um pouco mais de atenção da maior prova de amor que alguém já nos dedicou.

Lembraremos da peregrinação de Cristo, Onde Ele sempre pregava o amor que agora não Lhe damos.

Lembraremos de seu empenho em nos fazer acreditar em Suas palavras que ainda hoje muitos descreem.

Lembraremos de seu sofrer sem lamentos, para que soubéssemos que nada é maior que seu amor por nós.

Lembraremos que Ele nos ensinava a amar nossos irmãos. Amá-los realmente. Esquecendo de todos os preconceitos que desde há muito já separaram os homens. Fazendo como Ele que não distinguia um leproso, uma prostituta, de qualquer outro que vivesse religiosamente.

Hoje, que o poder aquisitivo se sobrepõe aos sentimentos humanos, poucas pessoas ainda conseguem distinguir o dia de Páscoa de um dia comum.

Muitos, no embalo de uma festa a rigor, nem sabem o que estão comemorando. Pois, na preocupação de saber o que vestir, o que servir o que ouvir, esquecem de que o mais importante é o preparar-se para o momento da morte, e também para o momento da Glória, da ressurreição do filho de Deus.

reição do filho de Deus.

Cristo, não morreu como qualquer mortal. Mas sim, como um grande mártir. Mesmo que Ele não tivesse ressuscitado, mereceria toda a nossa estima e também que o seguíssemos como verdadeiros cristãos.

Que bom seria se brilhasse em nossos corações a luz do verdadeiro caminho. Assim, talvez o amor se fizesse realmente universal.

Mari T. Oliveira — 62 B

PÁSCOA HOJE

Não queremos polemizar. Vamos apenas divulgar para um lado e outro e... pensar um pouquinho.

Mais uma vez é chegada a Páscoa. Mas que Páscoa será essa, onde tudo está voltado ao dinheiro, ao comércio; onde as pessoas esquecem do verdadeiro sentido da Páscoa?

Somos influenciados pelos meios de comunicação, compramos tudo o que a propaganda manda.

Chegou Páscoa! Compre! E lá vem publicidade... Som e imagem lançando produtos nos ouvidos e olhos do cidadão e lá vamos nós mudando critérios, hábitos e costumes.

Que Páscoa é essa, quando se procura machonha na favela e não se busca heroína e coca-

ína nas altas rodas?

Quando se combate o CRIME na rua enquanto se permite que, pela TV, se ensinam métodos mais perfeitos; quando não se entende que o progresso só é válido com o desenvolvimento humano; quando gastamos nosso dinheiro para os festejos de Páscoa em comemoração DAQUELE que morreu para nos salvar? Quando muitos não sabem o lema da campanha da fraternidade? Não temos tempo para pensar, rezar... Temos vergonha de nos ajoelhar diante de Deus e não temos vergonha de nos ajoelhar diante dos homens por interesse, proteção, comércio...

Suzana Zatti — 62 A

O LIVRO, O IMPRESSO, O JORNAL, A REVISTA...



Instituto Social P. Berthier

GRÁFICA - EDITORA

RUA SENADOR PINHEIRO, 284

Caixa Postal, 202 — DDD (054) Fone, 312-2679
PASSO FUNDO — RIO GRANDE DO SUL

É TUDO COM A GRÁFICA BERTHIER

stalo's

- ◆ Voltamos para acompanhá-los durante mais este ano letivo e esperamos que ele seja pleno em realizações.
- ◆ Iniciamos com um destaque especial. Qual? A nossa Rainha, NÁDIA WORM, foi eleita no dia 20 de fevereiro, Rainha das Piscinas do Centro Social Santa Terezinha. Parabéns Nádia, e continue acumulando títulos, para a sua alegria e orgulho do Cecy.
- ◆ 23 de maio é a data escolhida para o Concurso Glamour Girl Passo Fundo Passo Fundo 81, que substituirá Maristela Martinelli. Neste ano o concurso terá a participação de Entidades Sociais, Associações, Estabelecimentos de Ensino e Clubes de Assistência Social.
- ◆ Atualmente, enquanto todos falam em melhoria de ensino e abertura do diálogo aluno-professor, ficamos sabendo que alguns professores quando solicitados para uma entrevista alegaram falta de tempo. Entretanto, tempo é o que não lhes falta e o aluno sabe disso.
- ◆ E a abertura, onde fica???
- ◆ O Cecy está de parabéns, são mais de 80 alunos aprovados no vestibular 1/81 de várias cidades gaúchas, entre elas Passo Fundo. Esperamos que em 82 este número aumente ainda mais.
- ◆ Vovó Neri "curtindo" muito a visita de seu netinho Clóvis Tr. Ela tem razão de não "fechar a boca": ele é uma fofura.
- ◆ 2.º ano de Redator numa feliz iniciativa de promover o uso do uniforme através de cartazes, com frases sugestivas. "Identifique-se: use seu uniforme com amor".
- ◆ "Saúde para todos", este é o lema da Campanha da Fraternidade de 81.



- ◆ Feira do Artesão: oportunidade de jovens e velhos de Passo Fundo, mostrar seu trabalho e de o povo valorizá-lo.
- ◆ Os grilos tomaram conta do segundo piso do Cecy. De onde eles vieram, não sabemos. Seus cri-cris fazem o fundo musical de nossas aulas.
- ◆ 19 de abril, Páscoa: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos amei", disse Jesus. E a humanidade segue este Mandamento?
- ◆ "VIVER É CRIAR E INVENTAR A PRÓPRIA VIDA".

Até a próxima!

Carla e Malga

paulo couto



NOVOS ARTISTAS



VENHA VIVER UM DIA PEPSI

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1085
Fones: 312-1267 e 312-1808